



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR

Unidade: Faculdade de Direito		Departamento: DIREITO PÚBLICO	
COMPONENTE CURRICULAR			
CÓDIGO	NOME		
DIRB93	MODELOS ALTERNATIVOS DE INTERVENÇÃO PENAL		

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Doutorado	2016.1
			68					

EMENTA
Analisar o(s) novo(s) modelo(s) de intervenção penal, sobretudo, a Justiça Restaurativa e suas formas de articulação com o sistema de justiça criminal, tanto de um ponto de vista teórico quanto prático, a partir de algumas experiências no Brasil e em outros países. Analisar dificuldades e críticas relacionadas à implementação desse(s) modelo(s) no que se refere ao risco de ampliação do controle penal e à violação das garantias jurídicas. Sucitar o debate sobre a mediação penal, como forma de diversão processual, reveladora de uma opção minimalista, para avaliar se ela constitui reação penal legítima, viável e necessária no âmbito penal.

OBJETIVOS
- Identificar as novas formas de intervenção penal, sobretudo, aquela conhecida por “Justiça Restaurativa”;

- Fazer pesquisa em Direito Comparado, tanto no que se refere à normatização já existente, à literatura dogmática, como ainda, às práticas já ocorrentes em outros países para se analisar a respeito da viabilidade de aplicação desse modo de diversão no Brasil;
- Identificar a compatibilidade dessas formas de intervenção com garantias jurídicas penais e processuais penais, como ainda, a possibilidade de sua abrangência a tipologias diversificadas de crimes e bens jurídicos coletivos;
- Analisar as técnicas procedimentais dessa forma de diversificação para saber quais delas tem compatibilidade de aplicação no Brasil.

CONTEÚDOS

- Origens criminológicas e político-criminais do paradigma restaurativo;
- Abertura conceitual, valores e princípios;
- Justiça restaurativa e Justiça retributiva: fundamentos e finalidades. Críticas e obstáculos;
- A proposta restaurativa e sua (in) compatibilidade com os princípios estruturais do atual modelo de reação ao crime;
- Os momentos de aplicação da Justiça Restaurativa, suas práticas nacionais e internacionais;
- Modelos e marcos jurídicos de referencia. Os princípios básicos das Nações Unidas;
- Formas de reparação do dano à vítima do delito.

METODOLOGIA / AVALIAÇÃO

Seminários, participação, elaboração e apresentação de monografia e artigo jurídico.

BIBLIOGRAFIA

1. ACHUTTI, Daniel. **Justiça restaurativa no Brasil Possibilidades a partir da experiência belga.** Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/viewFile/13344/9692>>;
2. BARATTA, Alessandro. **RESSOCIALIZAÇÃO OU CONTROLE SOCIAL.** Uma abordagem crítica da “reintegração social” do sentenciado. Disponível em <http://www.juareztavares.com/textos/baratta_ressocializacao.pdf> ;
3. BRAITHWAITE, Jhon. Restorative Justice and De-Professionalization. V. 13. Number 1. **Project Muse,** 2004. Disponível em: <http://www.anu.edu.au/fellows/jbraithwaite/_documents/Articles/RJ_De-Professionalization_2004.pdf>;
4. **RESTORATIVE JUSTICE: THEORIES AND WORRIES** <http://www.unafei.or.jp/english/pdf/RS_No63/No63_10VE_Braithwaite2.pdf>;
5. **Instiller dans la procedure penale une culture de mediation** <http://www.mediante.be/documentation/kellens_g_buonatesta_a_instiller_dans_la_procedure_penale_une_culture_de_la_mediation.pdf>;
6. JACCOUD, Mylène. Princípios, Tendências e Procedimentos que cercam a Justiça Restaurativa. In: SLAKMON, Catherine; DE VITTO, Renato Campos Pinto; GOMES PINTO, Renato Sócrates (org.). **Justiça restaurativa.** Brasília/DF: Ministério da Justiça e PNDU, 2005, p. 163-188. <<http://carceraria.org.br/wp-content/uploads/2014/07/Coletanea-de-Artigos-Livro-Justi%C3%A7a-Restaurativa.pdf>>
7. **Justiça restaurativa.** Brasília/DF: Ministério da Justiça e PNDU <<http://carceraria.org.br/wp-content/uploads/2014/07/Coletanea-de-Artigos-Livro-Justi%C3%A7a-Restaurativa.pdf>>;
8. **Novas direções na governança da justiça e da segurança. Brasília: Ministério da Justiça, 2006.** <<https://www.esteio.rs.gov.br/documents/SMSMU/governanca%20na%20seguranca%20-%20material%20do%20MJ.pdf>>;
9. ONU. **Resolução 2002/12 da ONU.** Tradução Renato Sócrates Gomes Pinto. Disponível em http://www.justica21.org.br/j21.php?id=366&pg=0#.VZ1bF_IVhBc;
10. PALLAMOLLA, Raffaella da Porciuncula. **Justiça Restaurativa: da teoria à prática.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009;
11. **Política Criminal Alternativa à prisão: a concepção de uma política de segurança pública e de justiça.** <<http://institutoelo.org.br/site/files/arquivos/df0f7937b88650a0c9d9d9240d0cd3e1.pdf>> ;
12. SANTANA, Selma Pereira de. **Justiça Restaurativa. A reparação como consequência jurídico-penal autônoma do delito.** Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010;
13. SANTOS, Cláudia Cruz. **A Justiça Restaurativa.** Um modelo de reação ao crime diferente da Justiça Penal. Porquê, para quê e como? Coimbra: Coimbra Editora, 2014;
14. SICA, Leonardo. **Justiça Restaurativa e Mediação Penal.** O Novo Modelo de Justiça Criminal e de Gestão do Crime. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007;
15. SCURO NETO, Pedro. A Justiça Como Fator de Transformação De Conflitos: Princípios E Implementação. **Contribuição ao Simpósio Internacional da Iniciativa Privada para a Prevenção da Criminalidade.** NEST/Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, São Paulo, abril de

2000. Disponível em: <<http://www.restorativejustice.org/10fulltext/scuro2>>;

16. UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME. **Handbook on Restorative Programmes. Criminal Justice Handbook** Series, New York: United Nations, 2006. Disponível em: <http://www.unodc.org/pdf/criminal_justice/06-56290_Ebook.pdf>;

17. ZEHR, Howard. **Trocando as lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça. São Paulo: Palas Athena, 2008.**

Programa de componente curricular proposto na reunião
do Departamento, em ____/____/____

Chefe do Departamento

(assinatura e carimbo)

Programa de componente curricular aprovado na
reunião do Colegiado de Curso, em ____/____/____

Coordenador do Colegiado

(assinatura e carimbo)